

# Salvador - Cidade Educadora: estratégias presenciais e online na construção de uma nova perspectiva educativa e na afirmação de identidades

**Parecer projeto de tese:** Rosa Meire Carvalho de Oliveira

O projeto de tese da doutoranda Rosa Meire possui grande relevância devido a contemporaneidade do tema e as crescentes iniciativas de convênios entre governos e organismos de cooperação multi/bi-laterais visando a implementação de propostas de intercâmbio onde conceitos relacionados à sociedade da informação/conhecimento aí imbricados, são emcampados e, portanto, devem ser analisados sob múltiplos olhares.

Inferências pessoais à partir de experiências empíricas em projetos dessa natureza mostram que sua implementação prática é complexa, sobretudo devido às especificidades globais/locais das instituições e municípios envolvidos.

Sobre o projeto de pesquisa ora em análise gostaria de ressaltar sua excepcional evolução em aspectos relacionados ao problema de pesquisa e os objetivos que aqui já pareceram-me bem focados e delineados.

Entretanto, pontuarei algumas questões que considero relevantes para a reflexão em projetos que buscam compreender “articulações entre políticas e/ou iniciativas governamentais nesse campo”, sobretudo quando estas envolvem campos conceituais complexos como os da sociedade do conhecimento e/ou conceitos em desenvolvimento como o de “cidades educadoras”.

Nesse sentido penso que algumas reflexões poderão contribuir para esse caminho de formulação do projeto de pesquisa da doutoranda, destacarei dois aspectos, pois em muitos casos tais práticas parecem-me ainda distantes do campo teórico, das possibilidades técnicas e do potencial evolutivo presentes em tais contextos/conceitos, como os aqui abordados. Exemplificando:

- 1) poderíamos considerar que cidades para além dessas nuvens digitais não educam?
- 2) Como fazer para as cidades fora dessas nuvens também possam inserir-se nesse contexto e portanto também ascender a essa espécie de certificação?

Tais reflexões resultam de formulações ainda em evolução também em meu projeto de tese, formulações essas que apontam para a necessidade de uma reflexão mais detida entre instituinte e instituído dos projetos brasileiros que visam aumentar o que poderíamos chamar de áreas de de convergências digitais e permitir por conseguinte sua imersão nesses contextos.

Senti falta em seu projeto de uma maior reflexão teórica sobre um das questões centrais em seu problema de pesquisa: “o resgate identitário da população afro-brasileira”.

Outra questão que parece-me relevante, seria atentar para algumas

contradições que tais propostas trazem no eixo central de suas proposições.

Poderíamos apontar, nesse caso, as contradições brasileiras, que ao assumir uma proposta de reforma universitária resultante do Consenso de Bolonha que aponta claramente para o agravamento dos problemas das IFES, levando-nas a um processo de desmonte iniciado há pelo menos duas décadas quando, contraditoriamente aposta em conceitos exógenos como os de “cidades educadoras” e outros, que na maioria dos casos consiste em formação de redes de cidades, com metas de difícil implementação prática no contexto local.

Isso, deixando de lado alguma ações locais mais simples e, quiçá, de maior relevância para problemas educacionais contemporâneos.

Salvador, Inverno de 2007.

Doriedson Alves de Almeida  
Doutorando GEC/FACED/UFBA